

Data da aplicação: 25/11/2018

CADERNO DE PROVA - TIPO (1)

Nome:

Número do documento de identidade:

Número de Controle:

Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES, ANTES DE INICIAR A PROVA

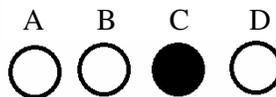
1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Confira atentamente seus dados pessoais transcritos acima.

- 1.2. Verifique se o Caderno da Prova Objetiva contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha e a Prova Discursiva uma questão discursiva. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.
- 1.3. A prova terá duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento das folhas de resposta.
- 1.4. Não é permitido fazer perguntas durante a prova. Caso necessite de esclarecimento, levante o braço e aguarde o fiscal.
- 1.5. Só será permitido levar o Caderno de Provas a partir dos últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o horário previsto para a conclusão da prova.
- 1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.
- 1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher as folhas de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA OBJETIVA

- 2.1. **Existe mais de um tipo de prova. Verifique atentamente se o tipo indicado na folha de resposta corresponde ao tipo de prova que você recebeu. Caso haja divergência, comunique ao fiscal.**
- 2.2. A folha de respostas não poderá ser substituída por erro do candidato.
- 2.3. Assinale sua resposta de modo que fique bem visível, conforme o exemplo abaixo:



- 2.4. Ao terminar a prova, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.
- 2.5. Fatores que anulam uma questão objetiva:
 - 2.5.1. questão sem alternativa assinalada;
 - 2.5.2. questão com rasura;
 - 2.5.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

3. CUIDADOS AO PREENCHER A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA

- 3.1. Utilize a quantidade de linhas (mínimo 25 – máximo 30) indicada.
- 3.2. Escreva somente no espaço reservado para sua resposta.
- 3.3. Não assine nem escreva seu nome na folha de resposta.
- 3.4. Fatores que anulam a Prova Discursiva:
 - 3.4.1. rasuras ou borrões que prejudiquem a perfeita leitura;
 - 3.4.2. entrelinhas;
 - 3.4.3. letra ininteligível;
 - 3.4.4. utilização de espaço fora do reservado para a resposta;
 - 3.4.5. assinatura, palavra ou marca, fora do local indicado, que possibilite a sua identificação.

OBSERVAÇÕES:

- I - O gabarito oficial será divulgado no endereço <http://concursos.acep.org.br/Aracati2018/2>, a partir do segundo dia útil imediatamente após a realização das provas.
- II - Outras informações relativas ao concurso estão disponíveis no endereço <http://concursos.acep.org.br/Aracati2018/2>.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

É mesmo importante saber fazer contas?

- 1 Você tem facilidade com números?
2 Antes de fechar esta página, horrorizado com a ideia de ler voluntariamente sobre matemática, espere.
3 Para a maioria de nós, a matemática básica é algo que usamos o dia todo com sucesso, seja em casa ou no trabalho.
4 Decisões com base em cálculos nos ajudam a cuidar de contas bancárias, avaliar itens no supermercado, fazer estimativas e
5 apontar erros. Confiamos em nosso senso numérico quando decoramos um quarto, assamos um bolo, saímos para comer ou
6 vamos a uma loja. Cada uma dessas tarefas requer numeracia: a habilidade de entender e trabalhar com números no dia a
7 dia.
8 "O que precisamos na rotina é de uma matemática muito simples", diz Mike Ellicock, diretor-executivo da instituição
9 britânica National Numeracy. "Mas também precisamos de uma compreensão conceitual aplicada a situações complexas".
10 Essa compreensão se aplica a uma ampla gama de informações matemáticas que podem ser intrincadas, abstratas ou
11 incorporadas a contextos desconhecidos.
12 Por exemplo, pode ser necessário calcular o custo de comprar versus o de alugar um carro; usar milhas ou dinheiro para
13 comprar uma passagem de avião ou como ajustar uma receita para alimentar seis pessoas em vez de quatro. Frações,
14 porcentagens, aproximações, compreensão espacial, taxas de variação, gráficos e aritmética básica são parte do sentido
15 numérico, mas a numeracia não é igual à matemática de sala de aula - nem é o mesmo que resolver cálculos complexos.
16 Na verdade, a numeracia é a forma como interpretamos e aplicamos o conhecimento matemático ao mundo ao nosso redor.

Fonte: Adrienne Bernhard. BBC. <https://www.bbc.com/portuguese/vert-cap-45304168> Acesso em 01/09/2018.

01. Assinale o item em que há uma afirmativa fundada nas idéias do texto.

- A) A numeracia não depende de conhecimentos matemáticos, mas de habilidades inatas.
- B) A numeracia requer profundo conhecimento de conceitos matemáticos abstratos e complexos.
- C) Numeracia é a habilidade de interpretar e aplicar o conhecimento matemático no dia a dia.
- D) Numeracia é uma habilidade que se desenvolve apenas nas aulas de matemática.

02. Indique a opção que identifica a relação entre as palavras destacadas nas duas frases: "Antes de **fechar** esta página..." e "Antes de **fechar**-se para a vida, Emília lutou bravamente."

- A) Hiperonímia.
- B) Polissemia.
- C) Hiponímia.
- D) Paronímia.

03. Marque a opção em que há correto uso da crase, tal como no trecho "...mas a numeracia não é igual à matemática de sala de aula..." (l. 15).

- A) O que o animou foi à recente inauguração da escola.
- B) Embora seja atleta, ele não gosta de andar à pé.
- C) Retornando à São Paulo, encontrou todos os amigos casados.
- D) O homenageado não se referiu àquele professor que mais o influenciara.

04. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas, de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

- A) Nós – também – cajú.
- B) Bancárias – necessário – tênue.
- C) Numérico – saímos – família.
- D) Necessário – políticos – também.

05. Em relação à conjugação dos verbos destacados nas orações: "Antes de fechar esta página, horrorizado com a ideia de ler voluntariamente sobre matemática, **espere**."; "...a matemática básica é algo que **usamos** o dia todo com sucesso...", indique a alternativa correta.

- A) Imperativo afirmativo. Presente do indicativo.
- B) Presente do subjuntivo. Pretérito imperfeito do indicativo.
- C) Pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Imperativo afirmativo.
- D) Presente do indicativo. Pretérito perfeito do indicativo.

06. Quanto ao emprego dos verbos na constituição do predicado verbal, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta: "Você **tem** facilidade com números?" (l.1); Essa compreensão se **aplica** a uma ampla gama de informações matemáticas..." (l.10); "Mas também **precisamos** de uma compreensão conceitual..." (l.9).

- A) Intransitivo; transitivo direto e indireto; transitivo direto.
- B) Transitivo indireto; transitivo indireto; transitivo direto e indireto.
- C) Transitivo direto; transitivo direto e indireto; transitivo indireto.
- D) Transitivo direto; intransitivo; transitivo indireto.

07. Assinale a alternativa correta, quanto à regência e à concordância verbal e nominal.

- A) Mais de um agricultor trouxeram sua produção para a Cooperativa.
- B) Os Estados Unidos não assinou o tratado.
- C) Fazem dez anos que ele não vê o filho.
- D) O guarda não viu os garotos entrarem na quadra.

08. Assinale a alternativa em que todas as palavras destacadas nos períodos abaixo pertencem à mesma categoria gramatical.

- A) "...a matemática **básica** é algo que usamos o dia **todo** com **sucesso**..." (l. 3)
- B) "Confiamos em **nosso** senso numérico **quando** decoramos **um** quarto..." (l. 5)
- C) "...a **habilidade** de entender e trabalhar com **números** no **dia a dia**." (l. 6-7)
- D) "...**nem** é o **mesmo** que resolver cálculos **complexos**." (l. 15)

09. Assinale a opção correta quanto à classificação das orações em destaque: "**Antes de fechar esta página**, horrorizado com a ideia de ler voluntariamente sobre matemática, **espere**."(l.2)

- A) Oração subordinada adverbial temporal/ Oração principal.
- B) Oração principal/Oração coordenada aditiva.
- C) Oração subordinada substantiva subjetiva / Oração subordinada adjetiva restritiva.
- D) Oração subordinada adjetiva explicativa/Oração Principal.

10. Analise o período, retirado do texto, e assinale a alternativa correta quanto à classificação dos termos das orações sublinhados.

"Para a maioria de nós, a matemática básica é algo que usamos o dia todo com sucesso, seja em casa ou no trabalho." (l.3).

- A) Sujeito – Sujeito – Adjunto Adnominal.
- B) Objeto indireto – Sujeito – Objeto Direto.
- C) Objeto direto – Sujeito – Objeto Indireto.
- D) Sujeito – Predicativo – Adjunto adverbial.

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE ARACATI

11. Assinale a alternativa que contempla o nome do escritor brasileiro e um dos principais representantes do naturalismo do Brasil, que nasceu na cidade de Aracati – CE.

- A) João Guimarães Rosa.
- B) Adolfo Caminha.
- C) José de Alencar.
- D) Euclides da Cunha.

12. O centro histórico de Aracati relembra o progresso econômico que se expressava na opulência das edificações da sociedade colonial. Segundo Leal (1995), os sobrados avarandados e decorados com azulejos portugueses, destacavam em suas fachadas a bica, a beira e a sobre-beira. A casa que apresentava bica, beira e sobre-beira significava que seu proprietário:

- A) era uma pessoa modesta.
- B) não era natural do Município de Aracati.
- C) era uma pessoa de boa situação financeira.
- D) era um homem de posse, de posição social mais elevada.

13. A paisagem urbana de Aracati destaca-se por apresentar um importante patrimônio arquitetônico, herdado especialmente do período colonial e, por este motivo, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Vários motivos justificaram o tombamento do sítio histórico de Aracati, entre estes, destaca-se:

- A) a liderança econômica que a cidade exerceu na capitania do Ceará durante muito tempo e que continua nos tempos atuais.
- B) o traçado urbano remanescente e as construções que ainda dizem muito do quanto se produziu nas economias de pesca e construção civil.
- C) a influência da arquitetura anglo-saxônica, através dos azulejos utilizados no revestimento das fachadas de algumas construções.
- D) a influência da arquitetura árabe, através dos azulejos utilizados no revestimento das fachadas de algumas construções.

14. O símbolo da praia de Canoa Quebrada foi escolhido por meio de concurso, que teve como colocação número um o trabalho elaborado por um artesão, que desenhou a meia-lua com uma estrela em um casco de tartaruga. Este artista tem o cognome de:

- A) Chico Artesão.
- B) Antônio Artesão.
- C) José Artesão.
- D) João Artesão.

15. No ano de 2014, uma comunidade do Município de Aracati foi certificada pela Fundação Cultural Palmares e ficou conhecida no Ceará por produzir uma das melhores cachaças do Estado, considerada a melhor da região. Essa comunidade denomina-se:

- A) Comunidade Quilombola do Estevão.
- B) Comunidade Quilombola Canavieira.
- C) Comunidade Quilombola do Cumbe.
- D) Comunidade Quilombola Beirada.

16. No período colonial, no ato da instalação das vilas, escolhia-se uma praça, a principal da cidade, local onde era edificado o pelourinho. Na cidade de Aracati o pelourinho foi instalado na praça do(a):

- A) Igreja do Senhor do Bonfim.
 - B) Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.
 - C) Cruz das Almas.
 - D) Cruzeiro da Matriz.
-

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

17. A Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação - PNE) trouxe como meta 07 - fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir médias nacionais para o Ideb. Em relação aos anos finais do Ensino Fundamental, pretende-se chegar em 2019 na média:

- A) 4,7.
- B) 5,0.
- C) 5,2.
- D) 5,7.

18. Conforme o Art. 56, da Lei nº 9.394/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, ao (s):

- A) Pais.
- B) Delegado de Polícia.
- C) Ministério Público.
- D) Conselho Tutelar.

19. Candau (2012) defende uma nova didática que possa avançar na produção de conhecimentos e práticas, assim como no processo de ensino-aprendizagem e na promoção de uma educação escolar, orientados a colaborar na afirmação de uma sociedade verdadeiramente democrática. A esta didática a autora denomina de:

- A) Didática Fundamental.
- B) Didática Estrutural.
- C) Didática Crítica e Intercultural.
- D) Didática Especial.

20. Candau (2014) advoga que, na atualidade, existem três concepções da qualidade da educação que servem para entendermos as relações entre educação, escola e sociedade. A concepção que tem como objetivo principal formar sujeitos empreendedores e consumidores é:

- A) aquela que concebe a educação como um produto capaz de responder às exigências do desenvolvimento econômico e do mercado.
- B) aquela que entende a qualidade da educação como uma volta à concepção e aspectos tradicionais da educação.
- C) aquela que parte da convicção profunda de que a educação escolar pode colaborar com processos de transformação estrutural da sociedade.
- D) Aquela em que a educação assume uma perspectiva crítica e intercultural.

21. A avaliação como prática de ensino-aprendizagem pressupõe constante interrogação e revela-se instrumento relevante para professores comprometidos com uma escola democrática. Gomes (2014) defende uma avaliação que pode ser entendida como atividade contínua, progressiva, sistemática, flexível, orientadora da atividade educativa e personalizada, ao respeitar o ritmo individual de desenvolvimento de cada aluno. Essa avaliação é denominada:

- A) avaliação alternativa emergente.
- B) avaliação emancipatória.
- C) avaliação crítica.
- D) avaliação formativa.

- 22.** De acordo com Luckesi (2011), o projeto político-pedagógico para se efetivar e servir de parâmetro para a avaliação da aprendizagem, necessita de mediadores na perspectiva desse autor. Analise as afirmativas acerca do que se entende por mediadores.
- I - Os recursos necessários para que se consiga levar a concepção teórica à prática cotidiana, tanto na escola como na vida dos educandos.
II - Os recursos ao mesmo tempo teóricos e práticos, que subsidiam a obtenção dos resultados desejados ou não.
III - Aquilo que serve de meio para chegar a algum resultado.
IV - O que dá suporte para que, na ação, se chegue onde se deseja chegar, de forma unilateral.
- Assinale a alternativa que contempla afirmativas corretas.
- A) I e IV.
B) I e III.
C) II e IV.
D) II e III.
- 23.** A função do docente e os processos de formação e desenvolvimento profissional devem ser considerados em relação aos diferentes modos de conceber a prática educativa. Gómez (1998) evidencia a existência de quatro perspectivas ideológicas para a concepção dessa prática. A perspectiva que ressalta o fato de que o ensino é, em primeiro lugar, um processo de transmissão de conhecimentos e de aquisição de cultura pública que a humanidade acumulou, é:
- A) a perspectiva técnica.
B) a perspectiva prática.
C) a perspectiva de reconstrução social.
D) a perspectiva acadêmica.
- 24.** Em relação ao projeto pedagógico da escola, pode-se afirmar que:
- A) configura tanto a direção da prática educativa como os critérios da avaliação.
B) compõe-se de três componentes: planejamento; execução; reflexão.
C) para que se torne realidade, exige investimentos pessoais, profissionais e institucionais, sem os quais não atenderá aos desejos indefinidos.
D) a expressão “projeto político-pedagógico”, hoje utilizada nas escolas, denota uma visão filosófico-política mediada por uma abordagem não pedagógica.
- 25.** Libâneo (2005) defende cinco correntes pedagógicas contemporâneas. A corrente pedagógica que converge na concepção de educação como compreensão da realidade para transformá-la, visando à construção de novas relações sociais para superação de desigualdades sociais e econômicas, é a:
- A) corrente sociocrítica.
B) corrente holística.
C) corrente neocognivista.
D) corrente racional-tecnológica.
- 26.** Libâneo (2005) sinaliza que, em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. Assim, é considerada tendência progressista a:
- A) Renovada progressivista.
B) Renovada não-diretiva.
C) Libertária.
D) Tecnicista.
- 27.** Na reflexão sobre a Didática, é recorrente fazer-se referência à Educação e à Pedagogia. Em relação à Didática, pode-se inferir que:
- A) compreende todas as práticas formativas, é um fenômeno social, histórico, dinâmico e político.
B) é a reflexão sistemática, problematizadora e da totalidade da prática educativa.
C) constitui objeto de estudo e campo de investigação da Pedagogia.
D) estuda os múltiplos aspectos do processo de ensino.
- 28.** O educador João Amos Comênio é considerado o pai da Didática por:
- A) formular os princípios de uma educação racionalista que toma como base a ciência moderna e os estudos sobre a natureza.
B) defender a necessária reforma da educação como contraposição à corrupção da bondade natural do homem.
C) defender para a infância uma educação livre, espontânea e natural.
D) ter criado o método de ensino fundamentado em cinco passos regulados pelo mestre: preparação; apresentação; comparação/assimilação; generalização e aplicação.

29. Em relação ao compromisso ético do professor, pode-se afirmar que:

- A) a dimensão ética faz referência à natureza do trabalho educativo em detrimento de sua afirmação como profissional.
- B) a dimensão ética está ligada à condição da educação de prática social voltada para pessoas em formação, mediante uma intervenção comprometida, fundamentalmente, com o respeito à dignidade humana desses sujeitos.
- C) a dimensão ética da docência nos leva a detalhar o ensino como atividade, não obrigatoriamente demanda de decisões éticas.
- D) a dimensão ética como um estruturante do trabalho docente tem seu sentido expresso somente no aluno.

30. O planejamento é ato, é uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente. Cinco princípios devem orientar esta prática. Assinale a alternativa que contempla o princípio que se caracteriza pelo registro das formulações decorrentes do compartilhamento de intenções e ações, sob a forma de planos e ou projetos para assegurar, não só a memória, como também a possibilidade de socializar o trabalho realizado.

- A) Princípio da formalização.
 - B) Princípio da participação.
 - C) Princípio da objetividade.
 - D) Princípio da flexibilidade.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões 31 a 46 referem-se ao Texto I.

Texto I

A Diagnosis Update: A Young Woman's Extreme Muscle Pain Persists

By Lisa Sanders, M.d.

1 In April, I shared the story of Angel, a 23-year-old woman who for nine years has suffered from repeated episodes of
2 extreme muscle pain and injury. Although she has been hospitalized nearly 30 times and has seen numerous doctors,
3 no one understands why this is happening to this otherwise-healthy young woman.

4 In an interview in the spring, Angel explained that she has had episodes of pain in her muscles for as long as she can
5 remember. As a child, she was told that they were just growing pains. But one night, at age 14, she suddenly
6 developed excruciating pain in the muscles of her leg, worse than anything she had ever experienced before. Her
7 parents rushed her to the hospital in her hometown, Las Vegas. Doctors there found that the pain was caused by the
8 destruction of her muscle fibers — something known medically as rhabdomyolysis, or rhabdo. During this episode,
9 as well as most of those that followed, her urine turned as dark as Coca-Cola, from pigments that make muscle red.
10 This pigment, along with other byproducts of the destroyed muscle, are removed from the body through the kidneys,
11 a process that can damage these essential organs.

12 There was nothing the hospital could do to stop the muscle breakdown. That process stopped on its own. But the
13 hospitalization was essential; she needed intravenous fluids to flush out these destructive pieces of broken-down
14 muscle to prevent any permanent injury to her kidneys.

15 Rhabdomyolysis is not an uncommon problem. Anything that destroys muscle tissue, like trauma or even excessive
16 exertion, can cause some degree of rhabdo. And after that initial hospitalization, she and her parents were told that it
17 was unlikely to happen again. But it did — over and over. It took several hospital admissions for her doctors to
18 acknowledge that these episodes of muscle pain may represent some underlying disease.

19 Today, Angel has had dozens of admissions to her local hospital to be treated for her repeated episodes of muscle
20 pain and rhabdomyolysis. She isn't sure what triggers these painful crises. Sometimes it seems to be set off by
21 illness. But other times, Angel has been ill and hasn't been crippled by subsequent muscle pain. Other times,
22 strenuous exercise might bring on the muscle pain and blackened urine. And yet she has been able to run and hike
23 and play soccer many times without that happening.

24 I told Angel's story four months ago and asked New York Times readers to help us find the cause of these terrible
25 episodes of rhabdomyolysis. The results were amazing. Within hours, hundreds of individuals submitted their
26 thoughts on possible diagnoses for Angel. Others offered sympathy and advice on how to manage her symptoms.
27 Still others heard echoes of their own experiences in Angel's story and wrote to share their stories and reassure
28 Angel that she was not alone. Over the next few weeks more than 2,000 suggestions came to us.

29 Many readers offered recommendations on where to look for the underlying disease process. One of the most
30 common observations was that this disorder, whatever it was, seemed to be genetic, as the first symptoms started so
31 early in life. Others suggested that Angel's symptoms could be a reaction to her environment — either her physical
32 environment, or a food she ate or medications she was exposed to. Another popular approach was to suggest possible
33 mechanisms underlying her disorder, of which autoimmune disease was the most common suggestion. And finally, a
34 significant number of you suggested either specific diseases or classes of diseases. Of these, diseases affecting the
35 processes that provide energy to muscles, disorders known as metabolic myopathies, were the most popular.
36 Disorders caused by difficulties getting rid of the waste products of cells, including diseases like porphyria, were
37 also suggested.

38 Angel was surprised and moved by the response. She reached out to several individuals whose stories touched her.
39 She also spoke with doctors and patients who suggested diseases they knew well through professional or personal
40 experience.

41 I spoke to Angel recently, and she confessed that getting a diagnosis still seemed to her like a long shot. Until this
42 year there were so many doctors, and so few answers. But she was excited by the many strong leads the
43 crowdsourcing process brought to her. She is still following up on several with her doctors and the documentary
44 team. It has been a nerve-racking process — so many ideas, so many possible answers — but she has been buoyed
45 by the support she has had from everyone she has talked to. The results of Angel’s search and all the diagnostic
46 twists and turns will be featured in the Netflix documentaries when they air next year.
47 In the meantime, life goes on. Just weeks after her story appeared here, Angel completed her studies to become a
48 nurse. Her friends and family joined her as she received her nursing pin from Altierus College.
49 This Summer she passed the exam to get her nursing license, and she is now a nurse at Montevista Hospital in Las
50 Vegas. Being a nurse is a goal she has worked toward for years, and she is relieved and proud. She is determined that
51 the episodes of pain in her legs, arms and back will not keep her from being the nurse she has dreamed of becoming.
52 She and her boyfriend, Mac, continue to work toward having a normal life. Recently they traveled to Seattle to visit
53 friends and family. She will not allow this disease to limit her or define her. Still, she wants a diagnosis. She longs to
54 understand what’s going on in her body and, if possible, to prevent the pain and destruction of her muscles.
55 If you have any suggestions, please share them in the comments section. Let me know what you think, and see if you
56 can help Angel on her medical journey.

Available at: < <https://www.nytimes.com/2018/08/10/magazine/a-diagnosis-update-a-young-womans-extreme-muscle-pain-persists.html>>.
Access on: Aug. 10, 2018

31. O autor do texto:

- A) usou a dissertação e a descrição como tipologia textual predominante.
- B) é narrador observador e mescla discursos diretos, indireto e indireto livre.
- C) usa foco narrativo em primeira pessoa configurando o texto autobiográfico.
- D) utiliza linguagem coloquial nos diálogos para externar seus sentimentos.

32. De acordo com as informações do texto, Lisa Sanders:

- A) descreveu o dia a dia de Angel e os tratamentos médicos a que ela precisou submeter-se durante o período em que esteve internada no hospital local em Las Vegas.
- B) escreveu palavras motivadoras a Angel porque desejava animá-la.
- C) sentiu-se atraída pela doença de Angel devido a sua alta complexidade.
- D) caracteriza Angel como uma pessoa determinada que não se deixou intimidar com a doença e tenta levar uma vida normal.

33. Assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas levando em consideração o **Texto I**.

- () The doctors said Angel would need intravenous fluids to flush out those destructive pieces of broken-down muscle to prevent any permanent injury to her kidneys.
- () The doctors said her disease was probably genetic, as the first symptoms started so early in life.
- () The doctors also suggest that it could be an autoimmune disease which effects the process that provide energy to muscles.
- () The doctors found that the pain was caused by the destruction of muscle fibers and her urine turned as dark as Coca-Cola, from pigments that make muscle red.

Marque a sequência correta.

- A) V - V- F- V.
- B) V - F- V- V.
- C) F - F- F- V.
- D) V - F- F- V.

34. No trecho “In April, I **shared** the story of Angel, a 23-year-old woman who for nine years **has suffered** from repeated episodes of extreme muscle pain and injury” (l. 1-2), segundo o contexto, os tempos verbais foram usados para:

- A) narrar uma ação encerrada.
- B) dar uma opinião sobre um fato presente.
- C) determinar ações passadas que ocorreram antes de outras no passado.
- D) narrar uma ação que começou no passado e ainda não terminou.

35. Na frase “**Although** she has been hospitalized nearly 30 times and has seen numerous doctors, no one understands why this is happening...” (l. 2-3), a palavra destacada, **ALTHOUGH**, pode ser substituída prejudicando o mínimo possível o contexto por:

- A) besides.
- B) indeed.
- C) even though.
- D) likewise.

36. A expressão **AS WELL AS** na frase “... **During this episode, as well as most of those that followed...**” (l. 8-9) expressa idéia de:

- A) adição.
- B) ênfase.
- C) contraste.
- D) finalidade.

37. A expressão “**But it did**” (l. 17) refere-se:

- A) às diversas intenações a que Angel precisou se submeter, devido aos inúmeros episódios decorrentes das dores musculares que ela sentia.
- B) às dores musculares fortes que impediram Angel de ter uma vida saudável.
- C) às fortes medicações que ela precisou tomar.
- D) aos inúmeros episódios de dores musculares que ela sentiu desde a adolescência.

38. Leia o trecho:

“Today, Angel has had dozens [...] these **painful** crises. Sometimes it seems to be set off by **illness**. But other times, Angel has been ill and hasn't been crippled by subsequent muscle pain” (l. 19-21).

Os vocábulos **PAINFUL** e **ILLNESS**, sublinhados no texto, são respectivamente:

- A) adjetivo formado pelo sufixo – **FUL** e substantivo abstrato formado pelo sufixo – **NESS**.
- B) substantivo formado pelo sufixo – **FUL** e substantivo formado pelo sufixo – **NESS**.
- C) adjetivo formado pelo sufixo – **FUL** e substantivo concreto formado pelo sufixo – **NESS**.
- D) advérbio formado pelo sufixo – **FUL** e substantivo formado pelo sufixo – **NESS**.

39. O pronome **US** na frase “**Over the next few weeks more than 2,000 suggestions came to us**” (l. 28) refere-se:

- A) aos leitores do New York Times.
- B) aos relatos de pessoas que sofrem a mesma doença de Angel.
- C) às inúmeras sugestões de possíveis diagnósticos enviados pelos leitores para a redação do New York Times.
- D) aos comentários dos usuários da Netflix, após assistirem ao documentário que mostra a jornada de Angel por um diagnóstico.

40. O termo destacado na frase “I told **Angel's** story four months ago and asked New York Times readers to help us find the cause of these terrible episodes of rhabdomyolysis” (l. 24-25) representa:

- A) pronome possessivo.
- B) pronome possessivo adjetivo.
- C) verbo TO BE.
- D) caso possessivo.

41. Alguns verbos em inglês são seguidos por preposição ou por partículas adverbiais e pertencem a categorias distintas, de acordo com critérios sintáticos e fonológicos. No critério sintático, a expressão “**look for**” (l. 29) pertence à categoria de verbo conhecida como:

- A) phrasal verb.
- B) prepositional verb.
- C) modal verb.
- D) phrasal-prepositional verb.

42. Se a frase “**She also spoke with doctors and patients who suggested diseases they knew well through professional [...]**” (l. 39) fosse escrita no **simple present**, os verbos destacados seriam substituídos por:

- A) speak – suggests – knew
- B) speaks – suggest – know
- C) speaks – suggests – knows
- D) speak – suggest – know

43. Com relação às escolhas lexicais do autor do texto, pode-se afirmar que:

- A) em “**As** a child, she was told that they were just growing pains...” (l. 5), “...something known medically **as** rhabdomyolysis...” (l. 8), os itens sublinhados podem ser substituídos por **WHILE** sem prejudicar o sentido.
- B) **suddenly** (l. 5), **medically** (l. 8) e **unlikely** (l. 17) indicam o mesmo tipo de advérbio.
- C) **moved** (l. 38), **surprised** (l. 38) e **suggested** (l. 39) são empregados como verbo.
- D) **damage** (l. 11) pode ser substituída por **wound** sem alterar o sentido do contexto.

44. Marque a opção em que o uso de **ING** denota uma ação contínua.

- A) ... She suddenly developed **excruciating** pain in the muscles of her leg... (l. 5-6).
- B) ... The results were **amazing**... (l. 25).
- C) She is still **following** up on several with her doctors and the documentary team (l. 43-44).
- D) ... She received her **nursing** pin from Altierus College... (l. 48).

45. Assinale a opção em que a construção verbal está na voz passiva.

- A) “She [...] 30 times and has seen numerous doctors...” (l. 2).
- B) “Angel explained that she has had episodes of pain...” (l. 4).
- C) “Disorders caused by difficulties getting rid of the waste...” (l. 36).
- D) “... including diseases like porphyria, were also suggested.” (l. 36-37).

46. Considerando o contexto do texto, assinale a alternativa que traz a tradução correta para o trecho “**She longs to understand what’s going on in her body and, if possible, to prevent the pain and destruction of her muscles**” (l. 53-54).

- A) Ela deseja entender o que está acontecendo em seu corpo e, se possível, evitar a dor e a destruição de seus músculos.
- B) Ela procura entender o que está acontecendo em seu corpo e, se possível, prevenir a dor e a destruição de seus músculos.
- C) Ela quer entender o que acontece em seu corpo e, se possível, evitar a dor e a destruição de sua musculatura.
- D) Ela espera compreender o que aconteceu em seu corpo e, se possível, tratar a dor e a destruição de seus músculos.

As questões 47 a 60 referem-se ao Texto II.

Texto II

Argentina’s Abortion Vote Was a Stepping Stone Not a Setback

By Mariela Belski/Buenos Aires

August 10, 2018

1 Late Wednesday night, Argentina’s Senate voted against legalizing abortion during the first 14 weeks of pregnancy.
2 After a marathon 16-hour debate senators decided to reject a law, it would save countless lives. For now, people
3 who need to terminate pregnancies in Argentina will have to continue to risk death or incarceration.
4 But something has irrevocably changed. That night, hundreds of thousands of people, mostly women, stood together
5 in the streets outside the Senate in Buenos Aires. We stood there for hours in the rain, wearing the emerald green
6 handkerchiefs that have become the symbol of the pro-choice movements that are sweeping Latin America. We
7 knew that the majority of Senators were planning to vote against the law, and that as the night wore on our chances
8 of winning were slim. Still we stood there in the cold, with rain and green paint running down our faces.
9 That mass gathering was momentous. It showed that the stigma, shame and secrecy that have surrounded abortion
10 for so long are disintegrating.
11 Now, with the legislation blocked, Argentina is stuck with a 1921 law that only allows abortion in cases of rape or
12 when the life or health of the woman is in danger. People who have to terminate their pregnancies for other reasons
13 must do so in secret and in unsafe conditions.
14 Despite this setback, change is inevitable. In today’s Argentina, women can stand proudly together and demand the
15 freedom to make decisions about I bodies.
16 “Now that we are together, now they see us,” women and girls sing in the streets, because they finally feel
17 empowered to express themselves and claim their rights. Now that this topic has been loudly debated in Congress, it
18 can no longer be kept quiet.
19 Much of the change in attitudes has come from a younger generation of women. On the streets, in schools, on buses
20 and in nightclubs, the green wave is unstoppable.
21 In recent weeks, Argentina’s mainstream media has even been publishing articles explaining young people’s
22 inclusive new language. Instead of using the female pronoun “la” or the male “el”, many are now using the gender
23 neutral “les.”
24 Young women have worked quickly and passionately to push reproductive rights to the top of the political agenda,
25 opening up conversations about sexual harassment and gender-based violence at the same time.
26 The women and girls standing up today II to do so thanks to previous generations of feminists who
27 have been fighting for women’s rights for years. Ask Nelly Minyersky, a tireless activist and still an iconic leader at
28 89 years old. The Senate will not stop her or this movement by blocking a reform.
29 Our momentum is unstoppable. The National Campaign for the Right to Legal, Safe and Free Abortion, a broad
30 coalition of feminist groups, civil society organizations and sympathisers, started in 2005 and has since presented
31 seven bills to legalize abortion. Hundreds of thousands of people took part in two massive vigils during the recent
32 votes in both chambers of Congress, with the lower house approving the bill in June. And the movement has put
33 previously taboo topics, such as sex education in schools and access to contraceptives, on the national agenda.
34 Shortly after the abortion law was rejected, President Mauricio Macri said that his government was working on
35 III policies around reproduction and family planning.
36 This is historic. We have made our voices heard.
37 And we did this in the face of powerful opposition. Last month, Pope Francis, who retains significant influence in his
38 home country, compared abortion to eugenics carried out in Nazi concentration camps. Senators publicly denounced
39 pressures by the Church and as they were debating the bill, the Catholic Church in Buenos Aires held a “mass for
40 life.”
41 The women in green know that legalizing abortion is actually about protecting lives, about stopping all those
42 preventable deaths that result from anti-abortion laws. They know that opposition to abortion is often about policing
43 women’s bodies and ensuring that they enjoy fewer freedoms than men. (While female senators were evenly split on
44 the vote, with 14 women opposing the bill and 14 in favor, the majority of male senators voted against it.)
45 Above all, these young activists understand that this was not a vote on whether there should be abortions in
46 Argentina. Abortions will always happen, regardless of the law. This was a vote on whether these abortions should
47 continue to be life-threatening, or whether they should be carried out safely and legally. Sadly, most senators chose
48 to continue criminalizing women who have abortions—despite the risk of more deaths and injuries. But what they
49 cannot do is take us back to the era of secrecy.

50 Human rights change happens gradually. Many women stood outside the Senate on Wednesday night and gave
51 statements of resilience and hope, despite how crushed they felt. A group of students at the rally held megaphones
52 and chanted: “Beware, beware, beware machistas, all Latin America will be feminist.” These are the people who will
53 be voting and setting the agenda for years to come.
54 We may have lost the vote, but everybody who campaigned for this change in Argentina should feel proud of how
55 far they have brought us. They have rallied in their millions to support women’s rights.
56 The bill cannot be debated again until Argentina’s next legislative period, which begins next March, but in the
57 meantime, similar movements are surging across Latin America. People in Mexico, Ecuador, Chile, Colombia and
58 Peru have already prepared their own handkerchiefs to campaign for access to legal abortion in their countries. The
59 solidarity movement in Europe has also been immense.
60 Despite Argentina’s senators closing a door to women’s rights here, this movement has opened a huge window to the
61 entire continent and beyond. Now they see us all over the world. It won’t be long until we win.
Available at: <<http://time.com/5363764/argentina-abortion-vote-progress/html>>. Access on: Aug. 10, 2018

47. O pronome que completa a lacuna I (l. 14-15) é:

- A) they.
- B) their.
- C) theirs.
- D) them.

48. A expressão verbal que completa a lacuna II (l. 26-27) é:

- A) is able to.
- B) are able.
- C) are able to.
- D) am able to.

49. A forma verbal que completa a lacuna III (l. 34-35) é:

- A) improving.
- B) improve.
- C) improved.
- D) to improve.

50. De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- A) O plenário argentino, por maioria dos votos, vetou a proposta de legalização de procedimentos abortivos, após as primeiras 14 semanas de gravidez.
- B) O plenário argentino, por maioria dos votos, aprovou a proposta de legalização de procedimentos abortivos.
- C) O plenário argentino, por maioria dos votos, vetou a proposta de legalização de procedimentos abortivos, durante as primeiras 14 semanas de gravidez.
- D) O plenário argentino, por maioria dos votos, vetou a proposta de legalização de procedimentos abortivos, após as primeiras 16 semanas de gravidez.

51. Segundo o texto, assinale a alternativa correta.

- A) Naquela noite, centenas de milhares de pessoas, a maioria mulheres, estavam nas ruas de Buenos Aires comemorando a aprovação da lei que legaliza o aborto na Argentina.
- B) Naquela noite, centenas de milhares de pessoas pertencentes a grupos pró-vida estavam comemorando a aprovação da lei que vetou a legalização de procedimentos abortivos na Argentina.
- C) Naquela noite, centenas de milhares de pessoas pertencentes a grupos pró-escolha estavam nas ruas acompanhando a votação da lei que vetou a legalização de procedimentos abortivos na Argentina.
- D) Naquela noite, centenas de milhares de pessoas pertencentes a grupos pró-escolha estavam protestando contra a aprovação da lei que aprovou a legalização de procedimentos abortivos na Argentina.

52. Leia a frase, analise-a e escolha a opção que descreve seu uso gramatical.

“... **After a marathon 16-hour debate senators decided to reject a law, it would save countless lives...**” (l. 2).

- A) Zero conditional to talk about ‘real’ situations.
- B) First conditional to talk about ‘possible’ situations.
- C) Second conditional to talk about ‘impossible’ situations.
- D) Third conditional to talk about ‘uncertain’ situations.

53. O verbo destacado na frase “Now, with the legislation blocked, Argentina is **stuck** with a 1921 law that only allows abortion...” (l. 11) pode ser substituído, sem prejudicar o sentido do contexto, por:

- A) forsaken.
- B) wrung.
- C) bound.
- D) sworn.

54. A frase "... because they finally feel empowered to express themselves ..." (l. 16-17) expressa:
- A) percepção do Congresso Argentino em relação aos participantes do movimento pró-vida.
 - B) percepção dos participantes do movimento pró-vida, após a aprovação da lei que legaliza procedimentos abortivos na Argentina.
 - C) percepção dos militantes do movimento pró-escolha após a aprovação da lei que proíbe procedimentos abortivos na Argentina.
 - D) percepção do narrador diante das manifestações dos movimentos pró-escolha, após a aprovação da lei que proíbe procedimentos abortivos na Argentina.
55. A palavra "**harassment**" (l. 25) refere-se a:
- A) a form of violence that undermines the individual's psychic dignity by means of the most diverse actions, including gestures, words and attitudes, which humiliates, degrades and repeatedly attacks the victim in order to destabilize it.
 - B) a type of violence characterized by the insistence of one person to insinuate yourself sexually to another, causing discomfort in the victim.
 - C) a contradictory behavior of a person who has some moments of good mood and cheer and in others much irritation.
 - D) an intentional act of denigrating, threatening, humiliating or otherwise executing any malicious act directed at another person through information technology.
56. Observe a seguinte sentença retirada do texto: "(...) generations of feminists who **have been fighting** for women's rights for years" (l. 26-27) e assinale a alternativa que descreve o tempo verbal destacado.
- A) Trata-se do "**Present Perfect**", já que a sentença expressa uma atividade que está em continuidade.
 - B) Trata-se do "**Present Perfect Continuous**", já que a sentença enfatiza a duração de uma atividade.
 - C) Trata-se do "**Future Continuous**", já que a sentença expressa um evento que já foi marcado para uma data futura.
 - D) Trata-se do "**Past Continuous**", já que a sentença expressa uma ação em progresso no passado.
57. A expressão "**we did this in the face of powerful opposition**" (l. 37) remete:
- A) ao grupo pró-vida que tentou aprovar a legalização do aborto na Argentina.
 - B) ao grupo pró-escolha que tentou aprovar a legalização do aborto junto ao Senado e enfrentou fortes oposições dos religiosos da Argentina e da América Latina.
 - C) ao grupo pró-escolha que tentou aprovar a legalização do aborto na Argentina e enfrentou fortes oposições dos religiosos.
 - D) ao plenário Argentino que votou contra a legalização do aborto, após forte oposição das Igrejas Católicas e Evangélicas situadas na Argentina.
58. O pronome THEY (l. 39) refere-se:
- A) aos senadores que denunciaram publicamente as pressões da Igreja enquanto debatiam o projeto.
 - B) aos grupos que defendiam a aprovação do aborto.
 - C) às diversas Igrejas que pressionaram o Senado Argentino para que votasse no projeto em pauta.
 - D) ao Papa Francisco que comparou os procedimentos abortivos à eugenia realizada nos campos de concentração nazistas.
59. Observe o trecho retirado do Texto II: "This was a vote on whether these abortions should continue to be life-threatening, or whether they should be carried out safely and legally." (l. 46-47). O auxiliar modal **should** nesse contexto específico implica:
- A) capacidade.
 - B) possibilidade.
 - C) obrigação.
 - D) dedução.
60. A frase "Abortions will always happen, regardless of the law..." (l. 46) está no futuro com WILL, pois trata-se de:
- A) uma previsão sobre o futuro.
 - B) um arranjo social.
 - C) uma dedução.
 - D) um conselho.

FOLHA DE RASCUNHO
